

HUMANIDADES



II COLÓQUIO REGIONAL DA

FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA

Por uma Sociedade Inclusiva pós-Holocausto Brasileiro

FACULDADES INTEGRADAS DO NORTE DE MINAS – FUNORTE CENTRO DE PESQUISA – CP

II Colóquio Regional da Família Contemporânea: por uma sociedade inclusiva pós-holocausto brasileiro

17 e 18 de junho de 2019.

Editor Chefe da Revista Humanidades

Vinícius Dias Rodrigues

Editores dos Anais

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Millena Rodrigues Sampaio Santos

Wellington Danilo Soares

Comissão Científica

Anne Raissa Souza Dias

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Elpídio Rodrigues Rocha Neto

Jaciany Soares Serafim

Jadson Rabelo Assis

Leila Lúcia Gusmão Abreu

Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa

Maircon Rasley Gonçalves Araújo

Ronilson Ferreira Freitas

Simone Torres Gusmão Santos

Wellington Danilo Soares

Worney Ferreira de Brito

Comissão Organizadora do Evento

Ana Carolina Barbosa Rametta

Carla Mendes Santos Teixeira

Cláudia Guimarães de Souza Lima

Danilo Fernandes Rocha

Deide da Cunha Silva Fernandes

Elpídio Rodrigues Rocha Neto

Géssica Sabrine Pinheiro

Ilana Carla Mendes Gonçalves

Ivanilde Soares Queiroz Almeida

Jadson Rabelo Assis

Laura Lilian Ferreira Silva

Maircon Rasley Gonçalves Araújo

Maria Aparecida da Silveira

Nágila Viviany Gomes Freitas

Raissa Montenegro Gomes e Martins

Silvana Patrícia Costa dos Santos

Simone Torres Gusmão Santos

Tânia Cilene Soares Costa

Worney Ferreira de Brito

CORPO DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO

Diretora Acadêmica

Thalita Pimentel Nunes

Diretora Administrativa

Ivanilde Soares Queiroz Almeida

Diretor de Pesquisa

Hercílio Martelli Júnior

Gestor do Centro de Pesquisa

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Centro de Pesquisa – CP.

Av. Osmane Barbosa, n. 11.111, Bairro JK, Montes Claros – MG. CEP: 39404-006.

Telefone: (38) 2101-9288.

HUMANIDADES

II COLÓQUIO REGIONAL DA
FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA
Por uma Sociedade Inclusiva pós-Holocausto Brasileiro

Revista Humanidades

ISSN 1809-4929



Indexações



Realização



SUMÁRIO

A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR PARA A ESTIMULAÇÃO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA	5
A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DOS FILHOS COM DEFICIÊNCIA.....	6
ABORDAGEM SEXUAL E REPRODUTIVA NO PLANEJAMENTO FAMILIAR: relato de experiência	7
AS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS.....	8
AVALIAÇÃO DO NÍVEL COGNITIVO E EQUILÍBRIO EM IDOSOS	9
CARACTERÍSTICAS FONOAUDIOLÓGICAS EM IDOSOS.....	10
CLOUD COMPUTING EM SERVIÇOS DE SAÚDE	11
CONHECIMENTO E INTERESSE DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SOBRE ODONTOLOGIA LEGAL	12
DISFUNÇÕES SEXUAIS EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA: revisão sistemática.....	13
ENVELHECIMENTO E SEXUALIDADE.....	14
ESTIGMA: um passado de exclusão social que repercute no tempo presente.....	15
FLUIDEZ DOS LAÇOS FAMILIARES NA ATUALIDADE	16
IMPLICAÇÕES DO USO ABUSIVO DE ÁLCOOL NA VIDA ACADÊMICA	17
INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TEA NO CONTEXTO ESCOLAR: o papel do professor de apoio.....	18
LASERTERARIA PARA SIALORRÉIA EM INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL.....	19

MEDIDA RESPIRATÓRIA: relação S/Z	20
NÍVEL DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E QUALIDADE DE SONO EM PRÉ-VESTIBULANDOS.....	21
CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM INFANTIL.....	22
O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL COM AS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEPRESSÃO.....	23
OCORRÊNCIA DE APRAXIA DE FALA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	25
PERCEPÇÃO DE PROFESSORES QUANTO AO TDAH NA SALA DE AULA	26
PERCEPÇÃO DOS ODONTÓLOGOS PARA ATENDER UMA CRIANÇA COM NECESSIDADES ESPECIAIS	27
PERCEPÇÕES ACERCA DO ENVELHECIMENTO SOB A ÓTICA DO IDOSO	28
POESIA DE MINAS – MEMÓRIA E TRADIÇÃO LITERÁRIA	29
PROJETO CENTRO DIA: uma análise sobre a oferta do serviço de assistência psicossocial a jovens e adultos com deficiência.....	30
QUALIDADE DE VIDA E VELHICE: DISCUTINDO SOBRE A PROMOÇÃO DA SAÚDE NESSA FASE DA VIDA	31
REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE O FEMINICÍDIO A PARTIR DA LEI 13.104/2015	32
RELATO DE EXPERIÊNCIA: prática em psicologia escolar e educacional.....	33
SATISFAÇÃO E USO DAS PRÓTESES DENTÁRIAS DE PACIENTES DE UM CENTRO DE ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA.....	34
SELETIVIDADE ALIMENTAR NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	35
SÍNDROME DE BURNOUT: consequências e implicações nos profissionais da enfermagem	36

UM ESTUDO SOBRE O ATENDIMENTO DE DROGADICTOS EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS: existe eficácia?	37
UM NOVO OLHAR SOBRE OS DESAFIOS DA MATERNIDADE: abordagens psicológicas e emocionais.....	38
VULNERABILIDADE SOCIAL E EDUCAÇÃO: impactos e consequências no desenvolvimento escolar	39
ALCOOLISMO: impactos na vida familiar	40
ATINGIDOS POR BARRAGENS: jornalismo e ativismo	41
AUTOMUTILAÇÃO EM ADOLESCENTES NA ATUALIDADE	42
AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DAS MÃES COM CRIANÇAS MENORES QUE 24 MESES EM RELAÇÃO AO SERVIÇO DE SAÚDE	43
CONHECIMENTO E PRÁXIS DOS PROFESSORES FORMADORES DE PEDAGOGOS ACERCA DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA.....	44
CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: conhecimento dos ultimanistas do curso de pedagogia	45
EDUCAÇÃO SEXUAL NA PERSPECTIVA DE PROFESSORAS/ES	46
FATORES QUE INFLUENCIAM O PROCESSO DA ESCOLHA PROFISSIONAL NA ADOLESCÊNCIA	47
FOTOGRAFIA FINE ART: do conceito à prática.....	48
INFLUÊNCIA DO DESEMPREGO NA SAÚDE MENTAL DE ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA.....	49
MARCADORES DO CONSUMO ALIMENTAR E FATORES ASSOCIADOS EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE MONTES CLAROS, MG	50
NECESSIDADE DA APLICAÇÃO DE CONSULTORIA EM ESTABELECIMENTOS ODONTOLÓGICOS EM MONTES CLAROS-MG	51
O CAMPEONATO RURAL DE FUTEBOL DE MONTES CLAROS – MG	52

PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL SOBRE O CONTEXTO HOSPITALAR	53
PROTEÇÃO OU MAIOR ÍNDICE DE CRIMINALIDADE: o porte de armas é benefício para quem?	54
PUNCTUM & STUDIUM: uma produção sobre fotojornalismo na cidade de Montes Claros	55
RÁDIO ESCOLAR: uma proposta educomunicativa na busca do protagonismo juvenil	56
RÁDIO MONTES CLAROS 98,9 FM: trajetória histórica e evolução	57
SÍNDROME DE BURNOUT EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	58
REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO “BANDIDO” ENTRE UNIVERSITÁRIOS EM MONTES CLAROS – MG	59
A INFLUÊNCIA DO JUVENTUDE DE TERREIROS NA IMAGEM DO CANDOMBLÉ E UMBANDA EM MONTES CLAROS	60

A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR PARA A ESTIMULAÇÃO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

Gilda de Cássia Souza Lopes¹; Stella Maris Mesquita de Assis¹; Jadson Rabelo Assis².

1-Acadêmicas do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Docente do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Descrever a importância do professor para a estimulação da consciência fonológica de seus alunos. **Materiais e Métodos:** Para a realização deste estudo, utilizaram-se como fonte bibliográfica, artigos científicos e livros que abordam sobre a temática. **Resultados:** O termo consciência fonológica refere-se à habilidade de analisar as palavras da linguagem oral de acordo com as diferentes unidades sonoras. A relação professor e aluno nos primeiros anos da vida escolar são essenciais para o desenvolvimento da criança. A capacidade de ir além da percepção auditiva e alcançar uma habilidade metafonológica são o que se denomina uma atividade de reflexão sobre os aspectos fonológicos da língua, e o professor pode proporcionar para criança momentos que contribuam para o desenvolvimento da consciência fonológica. Ao longo do processo ensino aprendizagem o professor poderá proporcionar situações em que a criança possa experienciar a consciência fonológica a partir da identificação, reconhecimento, discriminação dos sons (fonemas) e seus correspondentes traçados (grafemas), contribuindo assim para sua adequada aquisição. **Conclusão:** Nesse período a criança está na fase das descobertas, é o momento ideal para proporcionar atividades lúdicas e recreativas que estimulem a consciência fonológica e várias outras habilidades, tais como: desenvolvimento da linguagem oral, escrita, que irão resultar na alfabetização.

Palavras-chave: Professores. Estimulação. Consciência Fonológica.

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DOS FILHOS COM DEFICIÊNCIA

Emylle Cristine Alves Veloso¹; Alyne Amaral Santos¹; Álvaro Parrela Piris².

1-Acadêmicas do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Docente da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

Objetivo: Analisar a influência da família no desenvolvimento dos filhos com deficiência. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa baseada na consulta de dados das bases eletrônicas: Google acadêmico e Scielo, utilizando os descritores “família”, “pais”, “deficiência” com o modelador booleano “and”. A análise se constitui em uma amostra final de 05 artigos publicados entre 2013 e 2019, definidos a partir da elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados e análise crítica dos estudos incluídos. **Resultados:** Em análise, estudo e discussão dos artigos, identificou-se que a família pode influenciar tanto de forma positiva como negativa no desenvolvimento do filho com deficiência. Quando descobrem a deficiência todos do contexto familiar passam por um processo de luto, irritabilidade, tristeza e culpa, alguns conseguirão aceitar e assumir essa nova realidade de forma a motivar, criar independência e potencializar novas habilidades, outras estirpes terão dificuldade no processo de aceitação, tendo uma grande tendência a superproteção, além de desenvolverem pensamentos preconceituosos fazendo com que o deficiente não se aceite e enfrente muitas barreiras para ter uma vida dita como “normal”. **Conclusão:** A família tem grande influência no desenvolvimento dos filhos com deficiência, no entanto existe uma dificuldade em lidar com o diagnóstico e adaptação desse sistema familiar. Sendo assim necessário um trabalho multiprofissional principalmente de psicólogos e profissionais de saúde em geral para que possa explicar sobre o processo patológico, esclarecer dúvidas, acolher e trabalhar a adaptação de todos os envolvidos.

Palavras-Chave: Família. Desenvolvimento. Deficiência.

ABORDAGEM SEXUAL E REPRODUTIVA NO PLANEJAMENTO FAMILIAR: relato de experiência

Ayanne Alves Bicalho¹; Ana Izabel de Oliveira Neta².

- 1-Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes.
- 2-Enfermeira. Especialista em Saúde Coletiva com ênfase em Saúde da Família e em Gestão Microrregional em Saúde. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes.

Objetivo: Relatar a experiência da realização do Planejamento Familiar na Atenção Primária à Saúde. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado no mês de Abril de 2019 por acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, no decurso das atividades práticas na Estratégia de Saúde da Família, em uma cidade de Minas Gerais. Para o desenvolvimento da educação em saúde utilizou-se metodologias ativas e participativas com explanação, questionamentos e problematizações sobre a vivência da mulher e/ou casal acerca de seus direitos reprodutivos. Para maior esclarecimento e assimilação, apropriou-se dos diversos métodos contraceptivos, próteses de ambas as anatomias reprodutoras e ilustrações didáticas, a fim de ressaltar as vantagens e desvantagens, bem como as formas de uso. **Resultados:** Por meio da reunião com o público-alvo, enfatizou-se a importância do planejamento familiar como um conjunto de ações de regulação da fecundidade, responsável pelo controle da geração e prevenção da gravidez indesejada. Com o intuito de considerar o conhecimento das participantes, foi permitido troca de ideias sobre sexualidade, reprodução e relacionamento humano, sendo que estas relataram vivências e experiências pessoais e solicitaram a desmistificação e o esclarecimento de dúvidas. A dinâmica grupal com o uso das ilustrações didáticas (placas com símbolo positivo e negativo) serviu de estímulo para a participação ativa e contribuiu para que estas reconhecessem o que ainda não sabiam a respeito, a fim de perceber sua própria demanda e procurarem os atendimentos individuais subsequentes. **Conclusão:** Foi possível aos acadêmicos desenvolver o Planejamento Familiar enquanto ação educativa pautada na clínica e na ciência, no qual permitiu a compreensão das expectativas e necessidades individuais referentes aos direitos sexuais e reprodutivos, já que o enfermeiro possui papel educador e transformador nos diversos âmbitos de cuidados em saúde.

Palavras-chave: Planejamento Familiar. Educação em Saúde. Estratégia Saúde da Família.

AS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS

Bárbara Monique Mendes de Sousa¹; Maraisa Loraine Barbosa Rodrigues¹;
Leonardo Augusto Couto Finelli².

1-Acadêmicas do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas –
FUNORTE.

2-Docente do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas –
FUNORTE.

Objetivo: Avaliar a relação entre os interesses de jovens em qualificação profissional com seu desempenho elencado em testes de Inteligências Múltiplas e em questionário sociodemográfico. **Materiais e Métodos:** O estudo assumiu caráter prospectivo, explanatório, com análise quantitativa. Para tal, adotou delineamento de pesquisa de campo a qual foi realizada em um Centro de Formação Profissional, que atua desde 2012 na cidade de Montes Claros – MG. Para a coleta de dados, foram utilizados o Questionário Sociodemográfico e o Inventário de Inteligências Múltiplas. O recrutamento se deu por convite direto, apresentado coletivamente em sala, na instituição parceira, durante o horário dos cursos, aos alunos matriculados. Estes receberam o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) que foi lido em sala. Para a análise, os dados dos questionários foram tabulados de forma coletiva. **Resultados:** Sobre as Inteligências Múltiplas, obtiveram-se 181 IM predominantes, isto é, apresentaram escores igualmente elevados. Verificou-se que 3 (1,88%) respondentes demonstraram ter três inteligências predominantes, 15 (9,38%) pessoas apresentaram ter duas inteligências predominantes e 142 (88,75%) apontaram ter uma inteligência predominante. O que reforça a teoria de Gardner (1995), que cada indivíduo possui ao menos uma inteligência e no máximo quatro. Ao aferir, se existe congruência entre os cursos feitos pelo estudante e a sua IM, 119 (74,38%) dos respondentes não são condizentes com os cursos de qualificações e, no que se refere à dimensão predominante (ou dimensões) da IM, apenas 41 (25,63%) condizem. **Conclusão:** É perceptível que a maior parte dos pesquisados demonstram dificuldade em perceber sua inteligência e, a partir disso, escolher uma área de atuação ou um direcionamento profissional. Por fim, entende-se que, a partir dos resultados, podem ser consideradas propostas para a redução de estressores decorrentes das escolhas precipitadas dos jovens, ao tentarem se inserir no mercado.

Palavras-chave: Qualificação profissional. Inteligências. Mercado de trabalho.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL COGNITIVO E EQUILÍBRIO EM IDOSOS

Ana Cecilia Leal Brito¹; Rairis De Assis Aquino¹; Renata Ribeiro Durães².

1-Acadêmicas do curso de Fisioterapia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Fisioterapia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Avaliar o nível cognitivo e equilíbrio de idosos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e de corte transversal. A amostra foi composta por 39 idosos frequentes na Clínica Escola de Fisioterapia Funorte. Para coleta de dados foi utilizado o questionário Mini Exame do Estado Mental (MEEM) para avaliar nível cognitivo e a escala de equilíbrio de BERG. A tabulação, análise e interpretação dos dados foram realizadas por meio do *software* SPSS 17 (*Statistical Package for the Social Sciences*). Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com parecer consubstanciado do CEP/SOEBRAS: 3.22.708, 26 de março de 2019. **Resultados:** Dentre os idosos entrevistados, encontrou-se uma média no escore do MEEM de 23,4 e na escala de equilíbrio de BERG de 50,9; 38,5% tiveram quedas nos últimos 12 meses. Os resultados mostraram que os idosos que sofreram queda nos últimos 12 meses tem pior equilíbrio, funcionalidade e maior risco de ocorrer mais uma queda. **Conclusão:** Observou-se que o nível cognitivo não influenciou o equilíbrio.

Palavras-chave: Idoso. Equilíbrio postural. Nível cognitivo.

CARACTERÍSTICAS FONOAUDIOLÓGICAS EM IDOSOS

Ana Cristina Marques Dos Santos¹; Fernanda Medeiros De Jesus¹; Rennan Reis De Paula².

1-Acadêmicas do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do Curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Identificar as características fonoaudiológicas em idosos das Estratégias de Saúde da Família (ESF's) da cidade de Jequitaiá - MG. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. A população foi composta por prontuários de pacientes idosos atendidos nas ESF's da cidade de Jequitaiá - MG, entre agosto de 2017 a agosto de 2018. A amostra foi composta por 186 prontuários com queixas fonoaudiológicas; foram incluídos prontuários de idosos acima de 60 anos de idade que apresentaram algum tipo de queixa fonoaudiológica, de ambos os sexos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FUNORTE, número 2.993.511. **Resultados:** Dos prontuários avaliados, 186 apresentaram características fonoaudiológicas, com relevância maior em zumbido, totalizando 17%, seguido de dor de ouvido e alergias respiratórias, representando 11% cada, ronco e resfriados constantes com 9%, rouquidão frequente representando 7% dos prontuários pesquisados, seguido de dificuldades de deglutição por tosse e/ou engasgo durante alimentação que somam 6% e ainda o pigarro constante totalizando 4%. **Conclusão:** Uma série de mudanças morfofisiológicas acontecem no processo do envelhecimento, que levam a alterações nas funções assistidas pelo fonoaudiólogo, como a audição, voz, respiração, deglutição e mastigação, e que trazem grandes impactos na qualidade de vida do idoso. Desta forma, torna-se relevante o conhecimento da vulnerabilidade do idoso, diante das queixas apresentadas, sugerindo desenvolver estratégias para amenizar os efeitos das alterações encontradas, promovendo um tratamento eficaz e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Estratégia de Saúde da Família. Idosos.

CLOUD COMPUTING EM SERVIÇOS DE SAÚDE

André Luiz Almeida Quintão¹; Ronaldo de Carvalho Souza Júnior²; Ana Monique Gomes Brito³; Álvaro Parrela Piris³; Wellington Danilo Soares³; Árlen Almeida Duarte de Sousa³.

1-Acadêmico do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Graduado em Sistemas de Informação. Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

3-Docentes do Instituto de Ciências da Saúde – ICS e Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Realizar uma revisão da literatura em relação à implantação da *cloud computing* em serviços de saúde. **Materiais e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio da base de dados PubMed - <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>. Foram utilizados para a busca os descritores “*cloud computing*”, “*Health Sciences*” e “*Health Service*” aplicando-se o operador booleano “*and*”. Todos os descritores estão disponíveis do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Consideraram-se estudos originais publicados nos últimos cinco anos nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Foram encontrados 75 estudos. Após a análise do título e resumo dos trabalhos, 20 pesquisas foram selecionadas para leitura na íntegra. Observou-se que os estudos avaliavam a aplicação da *cloud computing* nos diversos níveis da atenção à saúde: saúde preventiva, acompanhamento e tratamento de doenças crônicas e rastreamento e monitoramento de pacientes com câncer por meio de dados e imagens. Estudos comprovam que, por meio desta ferramenta, hospitais e outras instituições de saúde podem compartilhar registros (imagens, exames laboratoriais, registros de ambulatórios e alta hospitalar, uso de medicamentos e informações da anamnese do paciente) para acelerar e assegurar a tomada de decisões por profissionais de saúde. Além disso, as investigações comprovam a eficiência no monitoramento de sinais vitais e condições de saúde de pacientes à distância para compartilhamento entre hospitais, clínicas, profissionais e cuidadores, o que aprimora o atendimento domiciliar e impacta na melhora da qualidade de vida dos pacientes; os serviços de fisioterapia, odontologia e medicina já possuem ferramentas neste sentido com resultados satisfatórios. Não foram encontrados estudos realizados no Brasil que avaliam a aplicação da *cloud computing* em serviços de saúde. **Conclusão:** A *cloud computing* proporciona benefícios concretos para os usuários, profissionais e gestores de serviços de saúde, pois oferece armazenamento seguro de dados, rápida disponibilidade e compartilhamento, escalabilidade e integração de dados de saúde dos pacientes, dispensando a necessidade de infraestrutura e reduzindo custos.

Palavras-chave: *Cloud computing*. Tecnologia da Informação. Serviços de Saúde.

CONHECIMENTO E INTERESSE DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SOBRE ODONTOLOGIA LEGAL

Fayla de Carvalho Cotrim¹, Matheus Ferreira Santos¹, Júlia Maria Moreira Santos².

1-Acadêmicos do curso de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas–
FUNORTE.

2-Docente do curso de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas- FUNORTE.

Objetivos: Conhecer o interesse e conhecimento do acadêmico pela área da Odontologia Legal. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo de caráter quantitativo, corte transversal e análise de dados descritiva, envolvendo 65 acadêmicos do 4º e 5º períodos do curso de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE, Montes Claros, MG. Como instrumento de pesquisa foi usado questionário estruturado contendo 17 questões sobre o tema. A análise descritiva dos dados foi realizada através do SPSS (IBM- versão 20.0). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CEP/SOEBRAS (parecer nº: 3.170.021). **Resultados:** A Odontologia Legal foi indicada como área de interesse por 46 acadêmicos (70,8%) do estudo. Entretanto, os motivos indicados de desinteresse foram a não identificação com a área (n=9; 13,8%), a indecisão (6-9,2%) e a intenção de não prestar concurso público (n=5; 7,7%). Os acadêmicos se consideraram como pouco preparados (n=31; 48,4%) e razoavelmente preparados (n=17; 26,6%) em relação ao seu conhecimento sobre odontologia legal. **Conclusão:** Com o estudo foi possível conhecer o alto índice de interesse do acadêmico de odontologia pela área Odontologia Legal. Observou-se o conhecimento sobre questões básicas inerentes a Odontologia Legal dos participantes, entretanto, fica como sugestão do estudo uma sensibilização e abordagens mais permanentes ao longo do curso sobre a Odontologia Legal.

Palavras-chave: Odontologia Legal. Prova pericial. Perícia.

DISFUNÇÕES SEXUAIS EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA: revisão sistemática

Abigail Souza Silva¹; Lilian Vivianne Lopes Dias¹; Bárbara Kellen Antunes Borges².

1-Acadêmicas do curso de Fisioterapia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Doutora em Ciência Animal pela DMVP/UFMG. Docente das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE, Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI e Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG.

Objetivo: Verificar as disfunções sexuais em mulheres com incontinência urinária e seu impacto na qualidade de vida. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura sobre as disfunções sexuais em mulheres com incontinência urinária e qualidade de vida. Foi realizada uma busca por meio da pesquisa nos seguintes bancos de dados: Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e Google Acadêmico. **Resultados:** Foram encontrados 21 artigos: 19 no Google Acadêmico (06 artigos foram selecionados); e 02 artigos na Scielo (01 foi selecionado). Os artigos foram publicados entre 2010 e 2017. **Conclusão:** Foi possível concluir que a disfunção sexual pode estar ligada ao quadro de incontinência urinária podendo causar um impacto negativo na qualidade de vida. Portanto, são necessários novos estudos para o enriquecimento científico do tema.

Palavras-chave: Incontinência Urinária. Sexualidade. Qualidade de Vida.

ENVELHECIMENTO E SEXUALIDADE

Luanda Tiago dos Santos¹; Priscila Laila Ferreira Silva¹; Marco Antônio Ramos Canela².

1-Acadêmicas do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Conhecer e compreender a visão e os principais comportamentos dos idosos diante da sua própria sexualidade, assim como identificar os fatores de risco do grupo em relação às doenças sexualmente transmissíveis **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa sistemática, baseada na consulta às seguintes bases de dados: LILACS e Google Acadêmico; utilizando os descritores das palavras-chaves na língua portuguesa. Os descritores foram utilizados associados ou isoladamente, selecionando-se textos completos do tipo artigo com filtros de ano de publicação entre 2014 a 2019. Por conveniência, foram selecionados cinco trabalhos científicos para discussão teórica. **Resultados:** O estudo destaca a importância da conscientização e discussão sobre essa temática, para proporcionar melhoria da qualidade de vida, visto, portanto, que a sexualidade continua sendo vivenciada pela maioria dos idosos, seja por meio do afeto e a valorização do parceiro. **Conclusão:** A prática sexual insegura contribui para que essa faixa etária esteja mais susceptível às Doenças Sexualmente Transmissíveis, nota-se um déficit de informação dos riscos e cuidados de prevenção, principalmente pelos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Envelhecimento. Sexualidade. Doenças Sexualmente Transmissíveis.

ESTIGMA: um passado de exclusão social que repercute no tempo presente

Caroline Angélica Ferreira Gonçalves¹; Jaciany Soares Serafim².

1-Acadêmica do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Docente do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

Objetivo: Identificar o quanto o estigma contribui para o agravamento da exclusão social. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão literária. Foram utilizadas as bases de dados Scielo e *Google academic*, com os referidos descritores: estigma, exclusão social, repercussão e tempo presente. Esses foram aplicados isolados ou agrupados pelo modelador booleano “and”. Foram incluídos artigos publicados na língua portuguesa e inglesa e excluídos artigos com mais de cinco anos de publicação. **Resultados:** O estigma promove uma relação excludente que se iniciou na idade média com a proliferação da lepra por toda a Europa em meados do século XVI, quando os doentes mentais e os leprosos foram banidos do convívio da sociedade. A igreja reafirmava essa condição à medida que atribuía estar leproso a um estado de caráter divino, determinando que a salvação só fosse possível por meio da exclusão. Sendo assim, após a contenção da lepra e com os leprosários vazios, esses locais passam a receber os excluídos sociais: mendigos, endividados, desempregados, pobres, epiléticos, libertinos, crianças órfãs, prostitutas, presidiários e todas as pessoas em situação de vulnerabilidade. O estigma, portanto, deteriora as identidades sociais, excluindo indivíduos de determinados grupos sob a égide de que representam uma inadequação e ameaça ao bom convívio social. **Conclusão:** Desta forma, pode-se depreender que o estigma potencializa a segregação dos vulneráveis e aquele indivíduo considerado inapto para o convívio em sociedade, torna-se um excluído social.

Palavras-chave: Estigma. Vulnerabilidade Social. Exclusão social.

FLUIDEZ DOS LAÇOS FAMILIARES NA ATUALIDADE

Bruna Louise Fonseca Santos¹; Leila Lúcia Gusmão Abreu².

1-Acadêmica do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Docente do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

Objetivo: Analisar os laços familiares e sua fluidez na atualidade. **Materiais e Métodos:** Pesquisa se refere a um estudo de revisão bibliográfica qualitativa, integrativa e retrospectiva; busca agrupar e condensar resultados sobre determinado tema em questão. Possui caráter retrospectivo de dez anos, de 2010 a 2019. As fontes utilizadas abrangeram artigos na Língua Portuguesa, em PDF e documentos eletrônicos encontrados nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo. **Resultados:** Percebe-se que a fluidez que acompanha a modernidade, atinge também as relações familiares, causa prejuízos emocionais e psíquicos aos sujeitos, na ausência da referência de autoridade que dê suporte às angústias e vazio existencial. É na família, ou quem cuida que se encontra afeto e segurança, daí a importância de laços fortalecidos. Algumas décadas atrás, a educação dos filhos seguia o modelo de gerações anteriores, na atualidade compreende-se a ausência de referências em função das demandas da pós-modernidade, esta vista como inconsistente, instantânea e fluida, em que as relações são pautadas pelo excesso de consumismo. Consequentemente, possibilita aos pais e cuidadores, insegurança uma vez que, já não possuem mais ancoragem identificatória. Iniciam, portanto, novas formas de se relacionar e educar, e estas se apresentam inseguras e, portanto, mais frouxas. O limite e o afeto são elementos importantes nas relações que possibilitam a estruturação psíquica dos sujeitos, estas devem ser harmônicas e respeitadas. E a comunicação, com demonstrações do afeto revele a importância dos sujeitos, assim como, o carinho, elogio, e o respeito, oportunizam segurança, a autonomia, autoestima e equilíbrio emocional. **Conclusão:** Conclui-se que é importante o fortalecimento dos vínculos afetivos na perspectiva de uma vida mais saudável e que os sujeitos tornem-se emocional e psicologicamente resistentes.

Palavras-chave: Relações Familiares. Família. Fluidez.

IMPLICAÇÕES DO USO ABUSIVO DE ÁLCOOL NA VIDA ACADÊMICA

Leandro Edmilson Silva Alves¹; Ludmila Lorrane Santos Souza¹; Maircon Rasley Gonçalves Araújo²; Leonardo Augusto Couto Finelli².

1-Acadêmicos do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docentes do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Avaliar o consumo de álcool entre os acadêmicos do curso de Odontologia de uma instituição privada do norte do estado de Minas Gerais.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa exploratória, quantitativa e de corte transversal, composta por alunos do curso de Odontologia, de ambos os sexos, selecionadas de forma aleatória entre os estudantes de uma instituição privada do Norte de Minas Gerais. Para coleta de dados foram utilizados os seguintes instrumentos: um Questionário Sociodemográfico; AUDIT (Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool); IECPA (Inventário de Expectativas e Crenças Pessoais acerca do Álcool); todos se tratam de questionários fechados, autoaplicáveis, reconhecidos pela literatura científica e, conjuntamente, tem aplicação prevista para 30 minutos. Salienta-se que o projeto para o desenvolvimento desta pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da SOEBRAS. Foi aprovado sob o número do parecer: 530.651.

Resultados: Compuseram a amostra da pesquisa 43 participantes de um universo de 579 acadêmicos matriculados e frequentes no curso no primeiro semestre letivo do ano de 2019. Os resultados apontam que 83,72% dos participantes apresentam baixo risco para dependência do álcool, sendo que 67% dos entrevistados possuem baixa vulnerabilidade para o envolvimento com o mesmo. **Conclusão:** Conclui-se que a amostra estudada apresenta baixo consumo de álcool e baixa expectativa em relação ao consumo do mesmo, contudo, salienta-se a importância em relação ao consumo de álcool pela comunidade acadêmica, serviço esse que deve ter como parceria a atuação profissional do psicólogo.

Palavras-chave: Psicologia. Estilo de vida. Uso de álcool.

INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TEA NO CONTEXTO ESCOLAR: o papel do professor de apoio

Débora Moraes Cordeiro¹; Rita de Cássia Cordeiro de Souza¹; Fernanda Alves Maia²; Stéffany Lara Nunes Oliveira Araújo³.

1-Acadêmicas do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente da Universidade Estadual de Montes de Claros – Unimontes.

3-Docente da Universidade Estadual de Montes de Claros – Unimontes. Docente das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Verificar a percepção dos pais quanto ao processo de inclusão de seus filhos com diagnóstico de autismo em escolas regulares, e a importância do professor de apoio nesta fase escolar. **Materiais e Métodos:** Neste sentido, a pesquisa de caráter exploratória com abordagem qualitativa e transversal, verificou a percepção das mães acerca da importância do professor de apoio na alfabetização dos seus filhos, e as principais dificuldades encontradas no processo de inclusão. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS, sob o número 1.701.868, respeitando os preceitos éticos do Conselho Nacional da Saúde Resolução 466/12. **Resultados:** Os resultados encontrados indicam que o papel do professor de apoio quando desempenhado de forma adequada, torna-se indispensável para o desenvolvimento da aprendizagem, interação social e conseqüentemente, a inclusão da criança com Transtorno do Espectro Autista, porém esse processo de inclusão ainda se depara com vários desafios. **Conclusão:** De modo geral, a sustentação dessa proposta implica em mudanças na estrutura educacional, capacitações de professores, ajuste nas propostas pedagógicas e materiais utilizados, no sentido de construir uma escola de qualidade para todos os alunos, que também atenda às especificidades educativas da criança especial.

Palavras chave: Autismo. Educação Especial. Inclusão Educacional. Pesquisa Qualitativa.

LASERTERARIA PARA SIALORRÉIA EM INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL

Jaciele Rodrigues Magalhães¹; Millena Mayara Oliveira Batista¹; Rennan Reis de Paula².

1-Acadêmicas do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Avaliar resultados do uso de laserterapia (infravermelho de baixa intensidade) sob o volume de fluxo salivar em indivíduos com paralisia cerebral de uma instituição de ensino especial da cidade de Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** Foi realizado o Exame Miofuncional Orofacial utilizando o Protocolo MBGR adaptado para este estudo, seguindo o teste de sialometria com o propósito de aferir quantitativamente o volume do fluxo salivar e os avaliados, que apresentaram a sialorréia, foi aplicação do protocolo de laserterapia de biomodulação do fluxo salivar (para sialorréia é bioinibição), o L2: Infravermelho com dose de 9J, por ter efeito inibitório com maiores resultados, o tempo de aplicação foi de 90 segundos. Após a laserterapia foi realizado novamente a sialometria para comparação dos resultados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS, sob o número 2.505.859, respeitando os preceitos éticos do Conselho Nacional da Saúde Resolução 466/12. **Resultados:** Somente 4 participantes se enquadraram no critérios da pesquisa, nestes submetidos, foi possível verificar que houve uma diminuição do fluxo salivar e após a utilização da laserterapia. Contudo, não foi constatada uma diferença significativa. **Conclusão:** Observa-se que os dados coletados não obtiveram distinção significativa entre um e outro. Uma das probabilidades para este resultado pode ter sido a quantidade de participantes. Com a apresentação desses resultados, deixa-se em aberto a presente pesquisa, ansiando uma aprimoração de forma que possa agregar conhecimento em futuros estudos que abordem essa terapêutica.

Palavras-chave: Paralisia cerebral. Sialorréia. Laser. Fonoaudiologia.

MEDIDA RESPIRATÓRIA: relação S/Z

Tayane de Jesus Bakir Moura¹; Naiara Miranda Lucas Leal¹; Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa².

1-Acadêmicas do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Medicina das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Verificar a medida respiratória referente à relação dos fonemas s/z produzidos por professoras das escolas municipais de Montes Claros – MG.

Materiais e Métodos: Estudo epidemiológico, transversal, descritivo. Como critério de inclusão: ser do sexo feminino e regente em salas de aula. Para obtenção da medida respiratória, foi solicitado às professoras para se sentarem de maneira confortável, inspirar e expirar produzindo o som do /s/, posteriormente, o som do /z/. O teste foi repetido e a média da expiração obtida. Usou-se um cronômetro para a medição. Para obter a relação s/z dividiu-se o tempo de /s/ pelo tempo de /z/, sendo considerados como padrão de normalidade os valores entre 0,8 e 1,2. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes sob o número 1.293.458.

Resultados: Participaram do estudo 491 professoras, com média de idade de 41 anos, mínimo de 21 e máximo de 67 anos. A média de tempo de atuação na carreira docente foi de 13 anos, mínimo de um ano e máximo de 43 anos. Quanto à medida respiratória (relação s/z), 50,7% se encontravam dentro da normalidade, 29,1% apresentaram falta de coaptação glótica por terem apresentado tempo acima de 1,2 e 20,2% apresentaram hipercontração glótica, pois apresentaram valores abaixo de 0,8. **Conclusão:** Observou-se que a maioria estava dentro da normalidade, a porcentagem daquelas com falta de coaptação das pregas vocais estava acima daquelas com tensão das pregas vocais.

Palavras-chave: Fonação. Professores Escolares. Fonoaudiologia.

NÍVEL DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E QUALIDADE DE SONO EM PRÉ-VESTIBULANDOS

Igor Alkmim Silva¹; Yanka Porto Alves¹; Julia Maria Moreira Santos².

1-Acadêmicos do curso de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivos: Conhecer a frequência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular (DTM), nível de DTM e qualidade de sono em pré-vestibulandos.

Materiais e Métodos: O presente estudo teve caráter quantitativo, transversal e de análise descritiva, envolvendo 166 pré-vestibulandos vinculados à Rede Educacional PRISMA e Colégio Biomáximo da cidade de Montes Claros – MG. Como instrumentos de pesquisa, foram usados dois questionários. Para a determinação do nível de DTM foi aplicado o índice de Fonseca e para a qualidade de sono, o PSQI - forma curta. A análise descritiva dos dados foi realizada através do SPSS (IBM-versão 20.0). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CEP/SOEBRAS (parecer nº: 3.257.342). **Resultados:** Os dados do estudo mostraram uma predominância do gênero feminino (n=117; 70,5%), e maior prevalência da faixa etária entre 18 a 22 anos (n=161; 97,0%). Para o grupo estudado os sinais e sintomas mais frequentes de DTM foram sugestivos de DTM leve e moderada de acordo com o índice de Fonseca. Uma qualidade ruim de sono foi observada no estudo (102/ 61,4%). **Conclusão:** A partir do estudo desenvolvido com os pré-vestibulandos foi possível sugerir maior frequência de sinais e sintomas comuns na prática clínica e relacionados à DTM muscular, e que foram reforçados pela frequência de fatores associados a esse tipo de condição, como baixa qualidade do sono.

Palavras-chave: Dor orofacial. Articulação temporomandibular. Distúrbios do sono.

CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM INFANTIL

Bruno Santos Costa¹; Fernanda Alves Maia²; Stéffany Lara Nunes Oliveira Araújo³.

1-Acadêmicos do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes.

3-Docente da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Docente das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Verificar o conhecimento das gestantes sobre o desenvolvimento da linguagem infantil em sua normalidade, levantar as principais fontes de informação utilizadas e investigar a importância dada à estimulação da linguagem nos primeiros anos de vida. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa e transversal, aplicada às gestantes que fazem pré-natal no Sistema único de Saúde – SUS da cidade de Montes Claros-MG, em forma de entrevista durante o segundo semestre de 2016. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da SOEBRAS, sob o número 1.943.962, respeitando os preceitos éticos do Conselho Nacional da Saúde (Resolução 466/12). **Resultados:** Mesmo não tendo conhecimento específico na área da linguagem, as gestantes exemplificaram situações nas quais a linguagem se encontra presente, no entanto, não demonstraram um interesse maior sobre o desenvolvimento da linguagem da criança na infância, mas salientaram que há uma importância em destinar às crianças informações que as ajude no desenvolvimento da linguagem. **Conclusão:** observou-se conhecimento quanto à linguagem em seu conceito, porém não foi possível verificar foco no desenvolvimento infantil. Constatou-se que os meios eletrônicos são usados como fonte de pesquisa para obter informações quanto à gestação; dando importância à estimulação durante os primeiros anos de vida.

Palavras chave: Gestantes. Linguagem. Linguagem Infantil.

O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL COM AS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEPRESSÃO

Tallia Monique Dias Siqueira¹; Iracema Gabriela Torres Duarte Fonseca¹; Rosângela de Fátima Araújo Abreu¹; Vera Lúcia de Souza¹; Viviane Bernadeth Gandra Brandão².

1-Acadêmicas do curso de Serviço Social das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2–Docente das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Analisar o trabalho do assistente social com as famílias de crianças e adolescentes com depressão. **Materiais e Métodos:** O presente estudo foi conduzido por meio de uma revisão sistemática, com estudo bibliográfico de caráter transversal, descritivo e qualitativo. Foram incluídos estudos publicados no período de 2014 a 2018. **Resultados:** Observa-se que o papel do assistente social com as famílias de crianças e adolescentes com depressão é de extrema relevância, pois o profissional é propositivo, crítico e intervém na realidade social da família por meio de suas ações. **Conclusão:** O trabalho do assistente social com as famílias de crianças e adolescentes com depressão deve ser realizado de uma maneira diferenciada, na perspectiva do trabalho em rede com os serviços da política de saúde mental e no fortalecimento dos vínculos, devido à fragilidade no qual a família encontra-se submetida e, principalmente, pelo fato de se tratar de crianças e adolescentes que necessitam de atenção e cuidados especiais.

Palavras chave: Política de Saúde Mental. Assistente Social. Depressão.

O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL BRASILEIRA APÓS REFORMA PSIQUIÁTRICA

Tallia Monique Dias Siqueira¹; Rosângela de Fátima Araújo Abreu¹; Viviane Bernadeth Gandra Brandão².

1-Acadêmicas do curso de Serviço Social das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Analisar o trabalho do assistente social na política de Saúde Mental brasileira após a reforma psiquiátrica. **Materiais e Métodos:** O presente estudo foi conduzido por meio de uma revisão sistemática, com estudo bibliográfico de caráter transversal, descritivo e qualitativo; tendo como embasamento teórico os estudos de autores publicados no período de 2014 a 2018. **Resultados:** Observa-se que a atuação do assistente social na Política de Saúde Mental brasileira é relevante e necessária, devido a abordagem diferenciada que possui, visando a dignidade no tratamento e acompanhamento de todos os usuários, tornando-os sujeitos sociais de direitos, com foco na reinserção na sociedade por meio dos dispositivos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos, com as ferramentas e ações que visem à melhoria dos serviços e a garantia da cidadania, do direito, do aumento da participação e da autonomia dos usuários. **Conclusão:** O trabalho do assistente social na política de Saúde Mental brasileira após a reforma psiquiátrica mudou consideravelmente devido o fim dos hospitais psiquiátricos que foram substituídos por novos serviços, consolidada na Lei n. 10.216 de 6 de abril de 2001, uma vez que traz o usuário não mais como “louco”, mas como sujeito de direitos. Deste modo com avanço do sistema capitalista e a inserção do neoliberalismo na sociedade, tem ocorrido diversas mudanças na saúde mental, e discussões acerca do retorno dos manicômios e hospitais psiquiátricos, que trás a necessidade de novas reflexões e estudos para lutar contra esse possível retrocesso.

Palavras chave: Política de Saúde Mental. Trabalho. Assistente Social.

OCORRÊNCIA DE APRAXIA DE FALA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Leonardo Queiroz Nascimento¹; Marcos Vinícius Nonato Pereira¹; Rennan Reis de Paula².

1-Acadêmicos do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Verificar a ocorrência de apraxia de fala infantil em prontuários de crianças com TEA de uma clínica de Montes Claros – MG e identificar quais as abordagens terapêuticas mais utilizadas. **Materiais e Métodos:** Este estudo é de caráter retrospectivo e quantitativo, sendo uma pesquisa do tipo documental. Foram observados os prontuários de pacientes com TEA, sendo selecionados conforme os critérios de inclusão. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS, sob o número 2.973.578, respeitando os preceitos éticos do Conselho Nacional da Saúde Resolução 466/12. **Resultados:** Conforme os dados analisados na pesquisa, dos 357 prontuários disponíveis, 85 destes eram de crianças com TEA. Os prontuários com alteração de fala totalizaram 56, o equivalente a 71,42% dos prontuários pesquisados, e desses, 40 prontuários apresentaram apraxia de fala infantil (AFI), totalizando 65% dos prontuários pesquisados. **Conclusão:** Observou-se que dentre os pacientes com TEA que apresentam alterações de fala, é grande a ocorrência de apraxia de fala; essa é mais comum em indivíduos do sexo masculino. Os métodos Boquinhas, PROMPT e Multigestos podem ser ferramentas importantes no tratamento das alterações de fala apresentadas por estes pacientes.

Palavras-chave: Transtorno Autístico. Apraxias. Transtornos da Articulação.

PERCEPÇÃO DE PROFESSORES QUANTO AO TDAH NA SALA DE AULA

Jamille Karoline Ferreira Cunha¹; Ludiana Santos Dias¹; Maircon Rasley Gonçalves Araújo².

1-Acadêmicas do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Verificar como os professores de uma escola pública de Montes Claros/MG, que atende crianças do Ensino Fundamental I, percebem o TDAH e suas formas de atuação junto a essas crianças. **Materiais e Métodos:** A pesquisa caracterizou-se como qualitativa, tendo em vista que trabalhou-se com a percepção dos professores. Assim, a análise ocorreu a partir de entrevista semiestruturada onde o estudo buscou analisar a formação e o conhecimento dos professores do Ensino Fundamental I. Para a coleta de dados, utilizou-se questionário de cunho qualitativo, contendo 5 questões sobre caracterização do entrevistado e 6 questões sobre o conhecimento acerca do atendimento ao aluno diagnosticado com TDAH, sendo respondido por 13 professores que cumpriam os critérios de inclusão estabelecido para coleta de dados da pesquisa. **Resultados:** Todas as entrevistadas são do sexo feminino e têm uma graduação para atuação nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contudo apenas 38% dos professores afirmaram ter passado por alguma especialização que os preparou para trabalhar com alunos com necessidades especiais. A pesquisa mostrou que ainda há muito a ser feito em relação a percepção sobre o TDAH juntamente com os pais, escolas e profissionais da saúde, sendo que a percepção que os professores possuem é parcialmente condizente com aquelas apresentadas pelos instrumentos de indicação, diagnóstico e tratamento da pessoa com TDAH. **Conclusão:** A partir dos resultados apresentados e discutidos, conclui-se que há a necessidade de oferta de cursos de aperfeiçoamento, reciclagem e preparação inicial para professores dos anos iniciais atuarem nas salas com diversas demandas, e dentre elas as crianças com TDAH. É importante que a oferta e incentivo das situações citadas parta das gestões públicas, sendo esta uma das interessadas em atender os anseios e necessidades da sociedade e oportunizar a essa a preparação de cidadãos que seja condizente com o avanço, progresso e bem-estar social.

Palavras-chave: Psicologia Escola. Inclusão. TDAH.

PERCEPÇÃO DOS ODONTÓLOGOS PARA ATENDER UMA CRIANÇA COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Emanuele Rêgo Aquino¹; Fernanda Alves Maia²; Stéffany Lara Nunes Oliveira³.

1-Acadêmica do curso de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes.

3-Docente da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Docente das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Conhecer a percepção dos odontólogos sobre as habilidades que eles devem ter para atender uma criança com necessidades especiais e investigar as dificuldades para atender esses pacientes. **Materiais e Métodos:** Trate-se de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS, sob o número 52980315.9.0000.5141, respeitando os preceitos éticos do Conselho Nacional da Saúde Resolução 466/12. **Resultados:** A amostra foi constituída por 07 odontólogos. As entrevistas foram gravadas e transcritas pelos pesquisadores respeitando-se as pausas e as expressões que auxiliaram na tradução da realidade. **Conclusão:** Ao conhecer a percepção dos odontólogos, identificamos uma notável insegurança durante a entrevista sobre o atendimento do paciente com Transtorno do Espectro do Autismo. Percebe-se a necessidade de busca contínua por qualificação e capacitação profissional na vida dos odontólogos para maior realização profissional e integralidade do paciente.

Palavras chave: Pessoa com necessidade especial. Odontologia. Autismo.

PERCEPÇÕES ACERCA DO ENVELHECIMENTO SOB A ÓTICA DO IDOSO

Aline Ferreira da Silva¹; Thalita dos Santos Reis¹; Marco Antônio Ramos Canela³.

1-Acadêmicas do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Buscar trabalhos científicos que discorressem sobre as percepções do envelhecimento sob o olhar do próprio idoso. **Materiais e Métodos:** Foi utilizado como método uma coleta de dados por meio de artigos científicos publicados digitalmente, nas bases LILACS e Google Acadêmico, no período de 2015 a 2019 com os descritores “envelhecimento”, “percepções” e “psicologia”. **Resultados:** Foram encontrados 7.113 trabalhos científicos dos quais a maioria discorre sobre envelhecimento e psicologia isoladamente. **Conclusão:** Quanto a estes combinados foi possível perceber que há poucos trabalhos produzidos que apresentam sobre a psicologia e o envelhecimento e nenhum trabalho encontrado sobre envelhecimento, percepções e psicologia. Conclui-se, portanto, que há uma necessidade de produzir trabalhos científicos que discorrem sobre o processo de envelhecimento sob a ótica do idoso.

Palavras-chave: Envelhecimento. Percepções. Psicologia. Sociedade. Qualidade de vida.

POESIA DE MINAS – MEMÓRIA E TRADIÇÃO LITERÁRIA

Alba Valéria Niza Silva¹.

1-Docente das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Analisar, comparativamente, parte da poesia de três escritores mineiros - Cláudio Manuel da Costa, Carlos Drummond de Andrade e Affonso Ávila, buscando ressaltar as confluências visíveis em suas obras. **Materiais e Métodos:** Para analisar e interpretar os poemas selecionados, buscamos sustentação em obras como as de história e de história literária, bem como em teorias relativas à identidade cultural, ao dialogismo, à intertextualidade, aos conceitos de tradição e influência; além das contribuições trazidas das salas de aula. E sabedores de que estamos diante de um objeto complexo e subjetivo, que é o literário, ao analisá-lo, não deixamos de abordar a importância dos elementos culturais aí presentes que são, por sua vez, delineadores de uma identidade mineira. O comparativismo literário teve um papel fundamental para a leitura, análise e interpretação do *corpus*. **Resultados:** O estudo da poesia de escritores mineiros ou não, buscando ressaltar as confluências visíveis em sua obra, é um desafio e, de certo modo, uma temeridade: contextos históricos diversos; produção vasta e heterogênea; escritas afinadas com correntes e momentos literários distintos; dicções marcantes e pessoais. À primeira vista é uma aproximação insólita esta; entretanto, moveu esta pesquisa a certeza de um estrato comum a unir alguns poetas – de modo especial, os mineiros -, uma motivação natural e cultural próxima a perpassar sua produção poética, núcleo de permanência, resistente ao passar das modas literárias e do tempo histórico. **Conclusão:** No exame dos poemas buscados na obra de três poetas “canônicos” da literatura brasileira – Cláudio Manuel da Costa, Carlos Drummond de Andrade e Affonso Ávila – situados em tempos e contextos distintos, as confluências de temas, de motivações, de visões de mundo, geradas num solo comum, o da tradição, da memória, do patrimônio cultural, funcionam como imaginário que resiste pela linguagem à fragmentação, à dispersão.

Palavras-chave: Poesia. Minas Gerais. Memória. Tradição Literária.

PROJETO CENTRO DIA: uma análise sobre a oferta do serviço de assistência psicossocial a jovens e adultos com deficiência

Eliene Dias Passos¹; Noelia Sobral Amarante¹; Maircon Rasley Gonçalves Araújo².

1-Acadêmicas do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Conhecer e apresentar a percepção de pais ou responsáveis de aluno com deficiência que utiliza o serviço Psicossocial Centro Dia de uma instituição de ensino que oferece serviço de Educação Especial para jovens e adultos com deficiência do município de Montes Claros-MG. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, de carácter exploratório e explicativo de corte transversal. Assim, o estudo se fez com os pais/responsáveis das pessoas que frequentam o serviço do projeto Centro Dia e que são maiores de dezoito anos. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário semiestruturado, cujas perguntas relacionavam a perfil sócio demográfico e percepções dos pais/responsáveis em relação a alguns aspectos relativos ao serviço, a inserção dos filhos/tutelados, bem como os benefícios percebidos após inserção da pessoa com deficiência no projeto. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da SOEBRAS e aprovado sob o número de parecer 3.103.648. A coleta de dados ocorreu no mês de abril de 2019 e os participantes tiveram local adequado para responder ao questionário, cujo tempo médio para responder foi de 20 minutos. **Resultados:** Participaram da pesquisa 20 pais/responsáveis das pessoas com deficiência que frequentam o projeto Centro Dia. Os participantes são predominantes do sexo feminino, a maioria casados, essas pessoas não tem plano de saúde, o aprendizado escolar chega à maior parte apenas ao ensino médio e uma grande parcela destes entrevistados dedica boa parte do tempo a áreas de lazer. **Conclusão:** foi possível analisar o universo educativo, assim, como também avaliar e identificar as práticas de intervenção de acordo com a percepção dos pais dos participantes. Salienta-se a necessidade de discutir sobre o serviço em que é ofertado para o jovem e adulto com deficiência, investir no aprimoramento e capacitação para o atendimento das pessoas com deficiência, bem como promover condições básicas e acessíveis para tal programa socioassistencial.

Palavras Chaves: Pessoas com necessidades específicas. Inclusão. Projeto Centro Dia.

QUALIDADE DE VIDA E VELHICE: DISCUTINDO SOBRE A PROMOÇÃO DA SAÚDE NESSA FASE DA VIDA

Jennifer Larita Madureira Fernandes¹; Juliana Dias de Carvalho Mendes¹; Maircon Rasley Gonçalves Araújo².

1-Acadêmicas do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Compreender e apresentar os fatores motivacionais e os perfis dos idosos que frequentam o Projeto Academia ao Ar Livre de dois bairros distintos da cidade de Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** Optou-se por uma pesquisa de campo, qualitativa, de caráter descritivo e corte transversal. Foi realizada uma comparação dos resultados obtidos dos locais definidos para o estudo. Foi utilizada uma entrevista semiestruturada, com base no questionário *WHOQOL-Bref*. Foi possível levantar os dados sociodemográficos, características psicossociais e avaliar as relações interpessoais. A amostra foi no total de 20 pessoas, de dois locais distintos (A e B). Foram incluídos idosos com idade acima de 60 anos, de ambos os sexos, que utilizam as Academias ao Ar Livre no mínimo há um mês; e os que concordaram em participar, assinando, assim, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As pessoas com algum tipo de impossibilidade na fala e que não concordaram em participar foram excluídas. Foi feito o cruzamento de informações, verificando comparações e semelhanças que os dados apresentaram. As orientações contidas na resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde foram respeitadas e o projeto de pesquisa aprovado sob o número de parecer 3.103.647. **Resultados:** Os participantes do local B apresentam mais aspectos relacionados à melhor qualidade de vida, pois a maioria apresentou características de bons relacionamentos interpessoais, maior satisfação em questões econômicas e ao acesso a serviços públicos de saúde; menor índice de sentimentos relacionados a humor deprimido, ansiedade, desesperança e também praticam atividades físicas. **Conclusão:** Ao analisar os perfis dos idosos que são adeptos das Academias ao Ar Livre, percebe-se que são em maioria do sexo feminino, aderentes às questões religiosas e que possuem filhos. Os fatores motivacionais para terem uma boa frequência estão relacionados à qualidade de vida e à busca por interação social e saúde.

Palavras-chave: Envelhecimento. Idosos. Motivação. Qualidade de Vida. Saúde.

REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE O FEMINICÍDIO A PARTIR DA LEI 13.104/2015

Iracema Gabriela Torres Duarte Fonseca¹; Vera Lúcia de Souza¹; Viviane Bernadeth Gandra Brandão².

1-Acadêmicas do curso de Serviço Social das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Serviço Social das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Refletir criticamente sobre o feminicídio a partir da lei 13.104/2015

Materiais e Métodos: O presente estudo foi conduzido por meio de uma pesquisa bibliográfica com abordagem transversal, descritiva e qualitativa, tendo como embasamento teórico a lei do feminicídio – 13.104/2015 **Resultados:** A Lei n. 13.104/2015 considera feminicídio o crime que é praticado contra a mulher por razões da condição de sexo feminino, quando envolver violência doméstica e familiar ou menosprezo e discriminação contra a condição de mulher. A pena prevista para o homicídio qualificado é de reclusão de 12 a 30 anos. **Conclusão:** Uma vez promulgada a lei, o Estado Brasileiro completa o sistema de proteção às mulheres, criando como modalidade de homicídio qualificado, o chamado feminicídio. Percebe-se um crescimento na divulgação dos casos de feminicídios no Brasil, após a promulgação da referida lei, entretanto, ainda há lacunas no que tange a prevenção. Desse modo, observando o contexto sócio cultural, fazem-se necessárias discussões e estudos que contribuirão para fomentar, acrescentando dados, informações aos pesquisadores que estudam sobre a temática, além de profissionais que intervêm nessa realidade.

Palavras chave: Feminicídio. Lei 13.104/2015. Violência doméstica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: prática em psicologia escolar e educacional

Ana Flávia Coutinho da Silva¹; Evanda Mendes da Silva¹; Maria Clara Silva Souza¹; Maircon Rasley Gonçalves Araújo².

1-Acadêmicas do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Caracterizar o ambiente escolar e conhecer demandas escolares e educacionais que dialogam com a Psicologia. **Materiais e Métodos:** Como proposta de prática da disciplina de Psicologia Escolar e Educacional os acadêmicos do 3º período noturno do curso realizaram uma prática, em três momentos, a partir do conhecimento adquirido em sala de aula. A princípio, sob orientação do professor da disciplina, os acadêmicos se dirigiram a escola para uma observação e caracterização do espaço. No segundo momento, ocorrido em dia distinto, os acadêmicos tiveram contato com grupos de alunos para conversa inicial e levantamento de demandas. Após o segundo momento, os acadêmicos se reuniram em sala de aula e, sob orientação do professor da disciplina, construíram projeto de intervenção, tendo como bibliografia básica autores que discutem a Psicologia Escolar e Educacional. No terceiro momento ocorreu a intervenção de acordo com o projeto construído, que se constituiu de escuta. **Resultados:** A intervenção foi desenvolvida com 10 alunos do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola da Rede Pública da cidade de Montes Claros/MG, com idade média de 13 anos. O tema do projeto desenvolvido foi “Sexualidade: respeito e valores”, visto que esta foi a temática levantada como demanda advinda do segundo momento da prática. O tema foi discutido com os alunos através de realização de dinâmicas e vídeos. Percebeu-se que a maioria dos participantes possuíam dificuldades de verbalizar sua opinião quando o assunto é sexualidade, qualidades, valores e família. **Conclusão:** Conclui-se que a prática foi válida, visto que o contato que os acadêmicos tiveram com a escola e com os adolescentes foi oportuna e positiva no que diz respeito a aprendizagem e formação. Desse modo, contribuiu com o aprendizado na disciplina Psicologia Escolar e Educacional e com a formação de psicólogos para atuarem de forma crítica e coerente nos espaços escolares.

Palavras-chave: Psicologia Escolar e Educacional. Formação de Psicólogos. Sexualidade.

SATISFAÇÃO E USO DAS PRÓTESES DENTÁRIAS DE PACIENTES DE UM CENTRO DE ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA

Larissa de Cássia Santos Pereira¹, Renata Cândida Pinto Guerra¹, Julia Maria Moreira Santos².

1-Acadêmicas do curso de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Conhecer os aspectos relacionados ao uso de próteses odontológicas (PT e PPRs) em pacientes da atenção secundária do serviço de saúde pública do Norte de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** O presente estudo teve caráter quantitativo, de corte transversal e análise de dados descritiva, envolvendo 75 portadores de próteses, pacientes do Centro de Especialidade Odontológica Ariosto Correia Machado (CEO) da cidade de Montes Claros-MG. Como instrumento de pesquisa foi usado um questionário estruturado contendo 16 questões de múltipla escolha sobre dados sociodemográficos, satisfação ao uso das próteses, cuidados de higienização e acesso a orientação profissional. A análise descritiva dos dados foi realizada através do SPSS (IBM- versão 20.0). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CEP/SOEBRAS (parecer nº: 3.149.907). **Resultados:** Os participantes eram em sua maior parte do gênero feminino (57,3%), com maior prevalência da segunda prótese (31-41,3%), predominando o tempo de uso maior que 49 meses (58-77,3%). A totalidade dos participantes informou realizar a higienização da prótese 3 vezes ao dia (56%) e retirando a prótese para a higienização (96%). Adicionalmente, 66 (88%) estão satisfeitos com a reabilitação protética realizada. **Conclusão:** Os dados do estudo reforçam a satisfação do usuário quanto a reabilitação protética e a atenção e cuidado à higienização oral. A efetividade da prótese odontológica foi sugerida, entretanto, não foi comparada a efetividade dos diferentes tipos de prótese isoladamente.

Palavras-chave: Saúde bucal. Prótese dentária. Prótese total.

SELETIVIDADE ALIMENTAR NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Izabela da Costa Magalhães Martins¹; Rennan Reis de Paula²; Vanessa de Araújo Saeger³.

1-Acadêmicas do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

3-Fonoaudióloga da Clínica Conviver Núcleo de Desenvolvimento e Pesquisa.

Objetivo: Averiguar a ocorrência da seletividade alimentar nas crianças portadoras do Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número 2.973.575. Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo, descritivo e documental. A população foi composta por prontuários de pacientes com TEA de uma clínica da cidade de Montes Claros/MG, entre janeiro de 2017 a janeiro de 2018, sendo 101 prontuários com diagnóstico. Constituíram critério de inclusão crianças de 0 a 12 anos de idade, com seletividade alimentar, de ambos os sexos. Dos prontuários foram extraídas questões relativas à seletividade alimentar. Os dados foram analisados e tabulados em planilha do programa Excel 2010. **Resultados:** Dos prontuários avaliados, 62,37% apresentaram a seletividade alimentar, sendo a disfunção sensorial por textura a de maior ocorrência, evidenciando 38,09% dos casos. **Conclusão:** A alteração sensorial constitui importante fator a ser analisado e investigado em crianças com TEA. Tal fato pode se justificar pelo comportamento restritivo e repetitivo, além da disfunção sensorial comumente encontrada nesses indivíduos.

Palavras-chave: Autismo. Criança. Seletividade Alimentar.

SÍNDROME DE BURNOUT: consequências e implicações nos profissionais da enfermagem

Edivânia Pereira da Silva Marques¹; Lediane Pereira Fonseca¹; Jaciany Soares Serafim²; Álvaro Parrela Piris².

1-Acadêmicas do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Docentes do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

Objetivo: Identificar e compreender aspectos e consequências da Síndrome de *Burnout* em profissionais da enfermagem através da análise de estudos bibliográficos. **Materiais e Métodos:** A metodologia utilizada foi a revisão integrativa. Essa técnica permite sintetizar métodos e resultados de múltiplos estudos publicados acerca de determinado tema. Foram utilizadas duas bases de dados: o Google Acadêmico e o Scielo, com uso do operador booleano “and” com os descritores *Burnout*, enfermagem, saúde mental e esgotamento profissional; priorizando artigos com publicação entre os anos de 2015 a 2019. A revisão foi composta por cinco etapas: busca de artigos nas bases de dados, definição de critérios de inclusão e exclusão; coleta das informações a serem extraídas dos artigos selecionados, análise e interpretação dos dados extraídos dos estudos selecionados. **Resultados:** A análise dos estudos aponta uma grande incidência da Síndrome de *Burnout* em profissionais da área de enfermagem, impactando na realização das suas atividades laborais e na sua vida pessoal. **Conclusão:** Os profissionais de enfermagem estão mais propícios a apresentar a Síndrome de *Burnout*, por lidar diretamente com os a dor dos pacientes, extensa carga horária de trabalho, conflitos interpessoais, pouco suporte para lidar com algumas questões, que levam ao desgaste físico e emocional.

Palavras-chave: Trabalho. Enfermagem. Estresse. Esgotamento Emocional. *Burnout*.

UM ESTUDO SOBRE O ATENDIMENTO DE DROGADICTOS EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS: existe eficácia?

Cássio Henrique Santos Pereira¹; Hudson Yuri Gonçalves Almeida¹; Marco Antônio Ramos Canela².

1-Acadêmicos do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Compreender o sistema de funcionamento, a eficácia do tratamento psicoterápico e do tratamento religioso/espiritual. **Materiais e Métodos:** A pesquisa se concretizou por meio de revisão integrativa, considerando artigos no período de 2016 a 2019, nas bases de dados do Scielo e do LILACS. **Resultados:** Foram selecionados entre os 4054 artigos encontrados, 05 que se enquadram nos requisitos do artigo. **Conclusão:** O estudo chegou à conclusão que as práticas terapêuticas nas CT's ainda confundem-se com práticas confessionais e religiosas através de ideias moralistas, pregando a abstinência a qualquer custo e punindo as recaídas do dependente químico e demonizando a Política de Redução de Danos (RD).

Palavras-chave: Comunidades Terapêuticas. Espiritualidade. Drogas. Psicologia. Direitos Humanos.

UM NOVO OLHAR SOBRE OS DESAFIOS DA MATERNIDADE: abordagens psicológicas e emocionais

Daniele Lopes Araújo¹; Jessica Rodrigues Soares¹; Maircon Rasley Gonçalves Araújo².

1-Acadêmicas do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Apresentar a percepção das mulheres em relação aos sentimentos que permeiam a maternidade. **Materiais e Métodos:** A presente pesquisa é de análise qualitativa, corte transversal e possui caráter exploratório, o qual está centrado na produção de conteúdo. A sua orientação teórica está voltada para a geração de hipóteses, para o desenvolvimento de modelos e teorias, enquanto que a prática tem como alvo a produção de novas ideias, a identificação das necessidades, expectativas, e a descoberta de outros usos para um produto específico; envolvendo um levantamento de dados sobre o assunto pesquisado. **Resultados:** Os resultados revelaram que a maternidade é na vida da mulher uma experiência subjetiva, que varia a cada contexto em que a mulher está inserida, tendo as variáveis de humor e comportamento a cada situação vivenciada. **Conclusão:** A vivência da maternidade foi apresentada pelas participantes como uma experiência satisfatória e única. Mas também como um momento de muitas dificuldades, o que demonstra que a maternidade não é apenas romantização.

Palavras-chave: Maternidade. Gestação. Psicologia. Sentimento.

VULNERABILIDADE SOCIAL E EDUCAÇÃO: impactos e consequências no desenvolvimento escolar

Geissy Rafaela Souza Silva¹; Letícia Rosana Alves Barbosa¹; Maircon Rasley Gonçalves Araújo².

1-Acadêmicas do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Docente do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

Objetivo: Apresentar a visão docente dos impactos da vulnerabilidade social no desenvolvimento escolar de crianças bem como a percepção dos aspectos psicológicos que tal vulnerabilidade acarreta. **Materiais e Métodos:** Para o alcance do objetivo do estudo, optou-se pelos métodos de pesquisa exploratória e explicativa e de corte transversal. Participaram da pesquisa professores de ambos os sexos, que ministram aulas para alunos do Ensino Fundamental I que estavam dispostos a participar das entrevistas e responderam os questionários. Salienta-se que precedendo o início da pesquisa o projeto foi encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa da SOEBRAS e aprovado sob o número de parecer 3.101.478. Utilizou-se para coleta de dados um questionário semiestruturado. A quantidade referente às respostas obtidas através da coleta de dados fora tabulada e analisadas à luz do referencial teórico pesquisado. Para tratamento dos dados foi realizada uma análise explicativa e comparativa dos resultados. **Resultados:** Participaram dessa pesquisa 25 professores, entre a faixa etária de 30 a 45 anos, sendo 22 mulheres e 3 homens. Sobre questões relacionadas a vulnerabilidade e aspectos sociais, constatou-se que, quando questionados se acreditam que a vulnerabilidade social está relacionada a falta de dinheiro, assim, a maioria dos participantes concordaram que este é um fator relacionado a questão da vulnerabilidade. Os docentes entendem que é necessária parceria entre família e escola, e que se esta não acontecer a criança pode ter mau desempenho escolar o que culmina em diversas situações sociais desfavorecidas. **Conclusão:** Alunos expostos à vulnerabilidade social se deparam com dificuldades de aprendizagem e que a escola pode ser um fator determinante para a superação dessas dificuldades; podendo levá-los a superação das condições de pobreza, cabendo aos profissionais da educação observar e entender as diversas situações e então lhes apresentar possibilidades.

Palavras-chave: Psicologia Escolar e Educacional. Vulnerabilidade Social. Inclusão.

ALCOOLISMO: impactos na vida familiar

Ketlen Patrycia Alves Cordeiro¹; Lavínia Luzia Gomes Souza¹; Wellington Danilo Soares².

1-Acadêmicas do curso de Psicologia das Faculdades de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Docente do curso de Psicologia das Faculdades de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

Objetivo: Identificar os problemas acarretados pelo consumo excessivo do álcool, bem como as consequências que o mesmo traz para a família. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura. Para seleção dos artigos inerentes ao tema foram utilizadas as bases de dados, *Scielo*, *PubMed* e *Google academic*, com os descritores, alcoolismo; impacto; vida familiar; isolados ou agrupados pelo modelador booleano "and". Foram incluídos artigos publicados na língua portuguesa e inglesa e excluídos artigos com mais de cinco anos de publicação. **Resultados:** Destarte, é perceptível como o álcool traz grandes prejuízos para o ser humano. O quão suas redes de apoio, sejam elas sociais ou familiares, sofrem juntamente com o usuário, e quantas perdas e quebras de vínculos afetivos acontecem decorrentes desse fato. Torna-se imprescindível a busca por ajuda como forma de reinserção do indivíduo no cotidiano; faz-se necessário criar condições para que o etilista participe livremente de atividades profissionais, ocupacionais, de lazer e, posteriormente, consiga retornar para sua vida de forma saudável, com familiares, amigos e demais membros da sociedade. **Conclusão:** Neste contexto, a maior produção de estudos e conteúdos sobre quais são os impactos causados no âmbito familiar, decorrentes do consumo excessivo do álcool por um dos integrantes da família, pode ser o início de um processo de transformação que começa na academia e estende seus reflexos para a realidade social ressaltando ainda o grande aumento de usuários e alto consumo da substância etílica.

Palavras-chave: Alcoolismo. Impacto. Vida familiar.

ATINGIDOS POR BARRAGENS: jornalismo e ativismo

Cleidionice Pereira Dos Santos¹; Ângela Márcia Da Silva Braga².

1-Acadêmica do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Introdução: Este artigo pretende discutir o Jornalismo Social com base nos estudos de Carlos Chaparro (2017), e promover um olhar diferenciado para o ativismo contemporâneo do Movimento dos Atingidos por Barragens do Estado de Minas Gerais (MAB-Minas). O MAB é um movimento que denuncia a realidade das populações ribeirinhas e tradicionais, mantendo firme a forma como vem ocorrendo a expansão elétrica no Brasil e os crimes provocados pelas mineradoras, reivindicando, entre outras coisas, o respeito aos direitos dos atingidos tais como: direito à informação e à participação, à liberdade de reunião, associação e expressão. **Objetivo:** mostrar a relevância das informações produzidas por este movimento, que ganha força nas mídias independentes. Ao final, com as informações coletadas, será produzida uma reportagem. **Metodologia:** Para a realização dessa discussão, o estudo será realizado por meio de uma abordagem exploratória, qualitativa e descritiva, que será desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e entrevistas com personagens relacionados ao tema pesquisado. Em seguida, os dados coletados serão organizados para a elaboração de um produto jornalístico. O presente projeto de pesquisa será encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa das Faculdades Integradas do Norte de Minas (FUNORTE). Sendo aprovado, serão adotados os preceitos éticos que garantirão às pessoas envolvidas, direta e indiretamente na pesquisa, a preservação dos dados e o tratamento ético das informações coletadas.

Palavras-Chave: Jornalismo Social. Grande Reportagem. Movimento Atingidos por Barragens de Minas Gerais.

AUTOMUTILAÇÃO EM ADOLESCENTES NA ATUALIDADE

Hellen Katyele Prates Souza¹; Leila Lúcia Gusmão².

1-Acadêmica do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades – FASI.

2-Docente do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades – FASI.

Introdução: A adolescência é a fase em que o indivíduo deixa de ser criança e, aos poucos, vai adquirindo potencialidades diferentes que o torna adulto. Entretanto, enquanto adolescente, está exposto a vários riscos; muitos não conseguem lidar de forma tranquila com as transformações advindas da adolescência e utilizam da automutilação para aliviarem suas tensões ou suas dores. A automutilação se configura como o ato de ferir-se sem o objetivo de suicidar-se, podendo ser uma atitude recorrente ou esporádica. Alguns dos elementos que podem levar o adolescente a se automutilar é a baixa autoestima, o autojulgamento, a ausência familiar, entre outros. **Objetivo:** Investigar as causas da automutilação em adolescentes na atualidade. **Metodologia:** Este estudo refere-se a uma revisão bibliográfica integrativa, sistemática e de cunho qualitativo. Esse método busca reunir e sintetizar resultados de estudos sobre um delimitado tema ou questão. Tem caráter retrospectivo com recorte de cinco anos aproximadamente, 2015 a 2018. A pesquisa foi elaborada a partir de um criterioso estudo e levantamento de dados bibliográficos, fundamentados na seleção de artigos científicos mediante os títulos e resumos, nos quais foram lidos integralmente para melhor discriminação dos artigos. As fontes utilizadas para elaboração deste abarcou artigos no idioma Português, em PDF, livros impressos e documentos eletrônicos encontrados nas bases de dados, *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Palavras-chave: Automutilação. Adolescência. Autolesão. Atualidade.

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DAS MÃES COM CRIANÇAS MENORES QUE 24 MESES EM RELAÇÃO AO SERVIÇO DE SAÚDE

Aline Lopes Nascimento¹; Fabrícia Guimarães Veloso¹; Lucinéia de Pinho².

1-Acadêmicas do curso de Nutrição da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Docente do curso de Nutrição da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

Introdução: A implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) trouxe o entendimento da importância de conhecer os indicadores condicionantes e determinantes do serviço de saúde como um todo. Há evidências que o conhecimento da satisfação do paciente constitui-se como uma efetiva ferramenta de análise na necessidade de uma melhor assistência, promovendo a satisfação do usuário e baixo custo. Visto que tem sido uma necessidade vigente, a realização da busca pelo conhecimento da satisfação, o Brasil conta com a nova Política Nacional de Avaliação da Atenção Básica no país. **Objetivo:** Avaliar a satisfação das mães quanto ao serviço de saúde com crianças menores de 24 meses em relação ao serviço de saúde de Montes Claros-MG. **Metodologia:** Trata-se de estudo exploratório-descritivo, transversal, de campo, com abordagem quantitativa. Será solicitada a autorização da Secretaria Municipal de Saúde para a realização da pesquisa, posterior a esta autorização será iniciado o estudo. A amostra será constituída de 366 mães que apresentem crianças menores que 2 anos, atendidos nas Estratégias de Saúde da Família da cidade de Montes Claros-MG. Será realizada a avaliação da satisfação quanto ao serviço de saúde e a aplicação dos questionários. A avaliação da satisfação será por meio das respostas das usuárias. Após a conclusão deste trabalho, os resultados serão discutidos com os administradores da instituição pública e com as participantes. Será realizada a entrega de folders demonstrando o nível de satisfação quanto ao serviço recebido, e será exposto um banner para uma melhor visualização desses resultados. O desenvolvimento do estudo seguirá as diretrizes da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta as normas aplicadas às pesquisas que envolvem seres humanos.

Palavras-chave: Inquéritos e Questionários. Satisfação do Paciente. Saúde Materno-Infantil. Serviços de Saúde Materno-Infantil.

CONHECIMENTO E PRÁXIS DOS PROFESSORES FORMADORES DE PEDAGOGOS ACERCA DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

Ananda da Silva Leite¹; Jéssica Luíza Rêgo¹; Jadson Rabelo Assis².

1-Acadêmicas do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE

2-Docente do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE e do Departamento de Educação da Unimontes.

Introdução: A consciência fonológica é entendida como uma habilidade metalinguística que é utilizada a serviço da linguagem, quer seja ela oral ou escrita. Essa habilidade é responsável pela percepção do indivíduo de que uma palavra pode ser segmentada em unidades menores que a compõem, que são os fonemas. Partindo desse pressuposto, essa habilidade torna-se essencial para a aquisição de leitura e escrita, uma vez que representa um facilitador do aprendizado, tendo em vista que quando a criança não consegue fazer a correspondência grafofonêmica, ela pode apresentar dificuldades de aprendizagem e alterações na linguagem oral, que acarretam, por conseguinte, transtornos de linguagem oral e escrita, causando assim, atraso no desenvolvimento escolar. A partir de tais questionamentos, este estudo pretende responder a seguinte questão: será se os professores do ensino superior do curso de graduação em pedagogia compreendem a importância da consciência fonológica no processo de aquisição da linguagem oral e escrita dos alunos do ensino fundamental? E, compreendendo, será que inserem tal temática no conteúdo das disciplinas que lecionam para os graduandos em pedagogia?

Objetivo: Avaliar o conhecimento e práxis acerca da consciência fonológica dos professores do curso de graduação em pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, no que tange ao processo de formação do pedagogo.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de corte transversal e descritiva, a qual se caracterizará por uma abordagem quantitativa através da aplicação de um questionário junto a 50 docentes pedagogos professores de ensino superior dos cursos de graduação em Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros – MG. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

Palavras-chave: Consciência fonológica. Formação de pedagogo. Docentes.

CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: conhecimento dos ultimanistas do curso de pedagogia

Anny Karoline Oliveira Silva¹; Érica Barbosa de Jesus¹; Jadson Rabelo Assis².

1-Acadêmicas do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

Introdução: A alfabetização é notadamente um processo complexo de ensino e aprendizado, da leitura e da escrita, que envolve ações específicas do ser humano, sendo que este acontece na fase inicial de escolarização de crianças. A Consciência Fonológica apresenta-se interligada ao processo de alfabetização e letramento, tornando-se uma facilitadora para a aquisição da escrita. Os estudos sobre a consciência fonológica sempre fizeram parte da jornada acadêmica no Curso de Fonoaudiologia, mas tornou-se imperioso investigar se o profissional pedagogo, durante a sua formação inicial (graduação) constrói conhecimento sobre as habilidades necessárias para o processo de alfabetização; destacando a Consciência Fonológica. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos ultimanistas do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, nos Campus do Norte de Minas Gerais acerca da Consciência Fonológica e sua importância no processo de alfabetização. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, corte transversal e análise quantitativa. A população será composta por acadêmicos ultimanistas do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, nos Campus do Norte de Minas Gerais. O projeto será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil e estará sujeito à aprovação prévia para realização do estudo. A amostra será constituída por aproximadamente duzentos questionários de ultimanistas do curso de Pedagogia. Para a coleta de dados será utilizado um questionário estruturado. A tabulação, análise e interpretação dos dados coletados dar-se-ão através do software SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*).

Palavras-chave: Alfabetização. Capacitação Profissional. Desenvolvimento da Linguagem. Fonoaudiologia. Pedagogia.

EDUCAÇÃO SEXUAL NA PERSPECTIVA DE PROFESSORAS/ES

Ariane Vanessa de Oliveira Farias¹; Emily Tatielle Sousa Silva¹; Worney Ferreira de Brito².

1-Acadêmicas do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidade Ibituruna – FASI.

2-Docente do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidade Ibituruna – FASI.

Introdução: É comum se encontrarem discursos contra questões relacionadas à sexualidade, pois, ao longo da história, ela foi sendo permeada por preconceitos e tabus. Nos currículos escolares não é considerada uma prioridade, mesmo sendo uma manifestação inerente à condição humana. **Objetivo:** Analisar as concepções e crenças de professoras/es sobre a educação sexual ao ser ministrada para adolescentes nas escolas, identificando os desafios e dificuldades das/os educadoras/es relacionadas/os à educação sexual, verificando os limites que existem na junção entre sexualidade e educação para análise das possibilidades da Psicologia Escolar e Educacional. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, qualitativa e transversal. A população será composta por professoras/es de uma escola da rede privada na cidade de Montes Claros - MG e a amostra será constituída por 8 a 12 professoras/es de ambos gêneros e idades. Para a coleta dos dados, inicialmente, será apresentado um questionário para realizar a caracterização da amostra e, posteriormente, a efetivação da técnica qualitativa de grupo focal, que conta com quatro perguntas norteadoras que serão exploradas até que tenha suas possibilidades de respostas saturadas. A produção de dados empíricos será realizada através do Método de Interpretação de Sentidos. O projeto será apresentado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS e, somente após a sua aprovação, será iniciada a coleta de dados para realização do estudo.

Palavras-chave: Educação sexual. Sexualidade. Psicologia. Educação.

FATORES QUE INFLUENCIAM O PROCESSO DA ESCOLHA PROFISSIONAL NA ADOLESCÊNCIA

Ana Carolina Cabral Cordeiro¹; Maria Fernanda Ribeiro de Carvalho¹; Simone Valéria Dias Souto².

- 1-Acadêmicas do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.
2-Docente da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

Objetivo: Identificar os fatores que exercem influência na escolha profissional de adolescentes no Norte de Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, corte transversal e análise quantitativa. A população será composta por adolescentes em fase de escolha profissional, regularmente matriculados no último ano do Ensino Médio. A amostra será aleatória simples, constituída por 100 estudantes de ambos os sexos, na faixa etária entre 12 a 18 anos. Para a coleta de dados será utilizado um questionário, usando como referência o questionário do teste psicológico EMEP, que visa identificar o nível de maturidade para escolha profissional, adaptado pelas próprias pesquisadoras. Os dados coletados serão reunidos e armazenados em uma planilha no Software Excel 2016. Para o tratamento estatístico de dados foi utilizada a versão 20.0 do programa *Statiscal Package for the Social Science*. O presente trabalho será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Funorte, onde aguardará a aprovação prévia para a realização do estudo. **Resultados esperados:** Espera-se como resultado, que se identifiquem influências tais como: familiares, de amigos e professores, área financeira, falta de opção, paixão ou identificação com a área, mercado de trabalho, status da profissão, entre outros. Este estudo é relevante por permitir que, a partir da identificação de influências no processo da escolha profissional, com que os psicólogos tracem estratégias ainda mais assertivas nos processos de orientação profissional, possibilitando com que o indivíduo realize sua escolha de forma consciente, com base no que realmente deve ser determinante. A partir disso, talvez seja possível evitar com que no futuro se tornem profissionais insatisfeitos e todos os desdobramentos que decorrem disso.

Palavras-chave: Orientação Profissional. Escolha. Influência. Adolescência.

FOTOGRAFIA FINE ART: do conceito à prática

Karen Pinheiro Couto¹; Lidiane da Silva Santos².

1-Acadêmica do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Introdução: Foram décadas a fio até a fotografia ser reconhecida como uma expressão artística. A partir de segmentos ousados e radicais da arte — que surgiram no início do século XX — que a fotografia começou a ganhar espaço enquanto significação cultural e posicionamento artístico. Com a fotografia artística conquistando espaço no meio fotográfico e no campo da arte, outras novas vertentes da fotografia que buscavam se expressar neste segmento surgiram. Uma delas é a fotografia fine art, um estilo fotográfico que busca expressar as emoções do fotógrafo por meio da imagem, com características mais fantasiosas e sem viés comercial. **Objetivo:** Produzir uma revista que discuta sobre o conceito desse estilo e que consiga alcançar a resposta para uma questão que causa confusão ao tentar ser compreendida: existe diferença entre fotografia *fine art* e fotografia artística? Além disso, busca-se compreender o processo de produção dos entrevistados. **Metodologia:** A pesquisa se caracteriza como qualitativa, passando pela construção dos métodos bibliográficos. O estudo busca responder a questão central por meio de uma entrevista semiestruturada que irá se aprofundar nos conhecimentos técnicos, teóricos e de produção dos participantes.

Palavras-chave: Fotografia. Fotografia Fine Art. Fotografia Artística.

INFLUÊNCIA DO DESEMPREGO NA SAÚDE MENTAL DE ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA

Nathalia Soares Aguiar¹; Larissa Giselly Barbosa Silva¹; Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro².

1-Acadêmicas do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

3-Docente do curso de Enfermagem na Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

Objetivo: Identificar a influência do desemprego no adoecimento psíquico de acadêmicos do curso de graduação em psicologia em uma instituição de ensino privado na cidade de Montes Claros, Minas Gerais. Dessa forma, serão analisados os níveis de estresse, depressão e ansiedade. **Metodologia:** A pesquisa a ser realizada tem enfoque exploratório, quantitativo, transversal; tendo como amostra representativa da população, acadêmicos do curso de Psicologia do 3º ao 10º noturno, matriculados na Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI). A interpretação e análise dos dados será feita através do SPSS-20.0, margem de erro será de 5%, e o nível de confiabilidade de 95%.

Palavras-chave: Desemprego. Ansiedade. Estresse. Depressão.

MARCADORES DO CONSUMO ALIMENTAR E FATORES ASSOCIADOS EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE MONTES CLAROS, MG

Paloma da Silva Sousa¹, Lucinéia de Pinho².

1-Acadêmica do curso de Nutrição da Faculdade de Saúde Ibituruna e Humanidades – FASI.

2-Docente do curso de Nutrição da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

Introdução: O Sistema Único de Saúde é uma conquista da sociedade como resultado de mudanças históricas e sociais no cenário político e social do Brasil. Ele tem a Estratégia Saúde da Família como tática prioritária para mudança do modelo assistencial, expansão e consolidação da Atenção Primária à Saúde. O agente comunitário de saúde é um profissional que é indispensável à reorientação do modelo de atenção à saúde. Há a necessidade de desenvolver ações para promoverem o bem-estar e evitar o adoecimento desse profissional. **Objetivo:** Analisar os marcadores do consumo alimentar e fatores associados em agentes comunitários de saúde de Montes Claros, Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, analítico com abordagem quantitativa, transversal e analítica. A população será composta pelos agentes comunitários de saúde das equipes urbanas e rurais do município. Para a amostra serão adotados os seguintes parâmetros: prevalência estimada de 50%, nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%, obtendo amostra de, no mínimo, 460 trabalhadores. Será avaliado o perfil sociodemográfico, laboral e de consumo alimentar, por meio de questionário. Serão realizadas as análises antropométricas (peso, altura, circunferência de cintura abdominal e prega cutâneas) e do perfil bioquímico (níveis séricos de lipídios e glicemia de jejum). Os dados serão tabulados e avaliados por meio de software estatístico *Statistical Package of the Social Science*, versão 20.0, para análise de frequências e associações estatísticas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, protocolo nº 2.425.756.

Palavras-Chave: Comportamento Alimentar. Estado Nutricional. Agentes Comunitários de Saúde.

NECESSIDADE DA APLICAÇÃO DE CONSULTORIA EM ESTABELECIMENTOS ODONTOLÓGICOS EM MONTES CLAROS-MG

Danilo Fernandes Rocha¹; Franciele Pereira Santos².

1-Docente do curso de Administração das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Acadêmica do curso de Administração das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Investigar a necessidade de suporte a uma análise mercadológica em estabelecimentos odontológicos na cidade de Montes Claros – MG. Tal estudo objetiva uma verificação da efetiva necessidade da aplicação de consultoria empresarial segmentada no setor. **Metodologia:** O referido estudo terá caráter exploratório; esse tipo de investigação proporciona familiaridade com os problemas em questão. Quanto à sua abordagem, o proposto trabalho utilizará a pesquisa quali-quantitativa, visando formar conceitos, entender suas abordagens e tabular cada resultado obtido por intermédio de questionários aplicados. **Resultados esperados:** Visto haver na região um expressivo número anual de formandos em odontologia e verificável número crescente na abertura de clínicas e consultórios odontológicos, nossa hipótese sustenta haver mercado para consultoria segmentada especializada no setor, uma vez que não há esse tipo de estabelecimento efetivo na cidade. Outro ponto que sustenta nossa hipótese é o fato de haver nos cursos de odontologia, pouca ou quase nenhuma aplicação de disciplinas puramente administrativas e de gestão. Ainda uma terceira base para tal hipótese é o número observável de clínicas e consultórios fechados nos últimos dois anos, mesmo em face de novos estabelecimentos abertos. Tais evidências apontam para uma verificável falta de gestão de tão importante negócio.

Palavras-chave: Consultoria Odontológica. Administração Clínica. Consultoria Clínica.

O CAMPEONATO RURAL DE FUTEBOL DE MONTES CLAROS – MG

Jackson Rodrigues da Silva¹; Thalita Kelly Pereira Magalhães¹; Elpidio Rodrigues da Rocha Neto².

1-Acadêmicos do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Introdução: Há 121 anos surgia, no Brasil, o principal produto do jornalismo esportivo, o futebol; o paulista, e filho de emigrantes ingleses, Charles Miller é quem traz para o país o esporte, em 1895. Já o jornalismo esportivo foi introduzido nos anos 1910, com as primeiras publicações no jornal *Fanfulla*, e progressivamente foi ocupando espaços em todas as mídias emergentes: rádio, TV e internet. Essa especialização jornalística se revela um campo amplo, são muitas oportunidades e muitos esportes a serem transmitidos, mas o futebol mantém o protagonismo e dificilmente divide espaço com as outras práticas desportivas na mídia. Assim, consegue monopolizar audiência e atrair maiores investimentos e publicidade angariando grande parcela de jornalistas especializados. O primeiro time de futebol, em Montes Claros – MG foi fundado em 1916 e recebeu o nome de Mineiro Foot-ball Clube. O Campeonato Rural montes-clarense promove, desde 1989, a integração entre as comunidades do campo e urbana. **Objetivo:** Utilizar o jornalismo esportivo para produzir um documentário sobre o campeonato rural de Montes Claros. **Metodologia:** Para a realização do projeto, o estudo será realizado por meio de uma abordagem exploratória, qualitativa e descritiva desenvolvida mediante pesquisa bibliográfica, entrevistas e coleta de dados. Posteriormente, os dados coletados serão organizados para a elaboração de um documentário.

Palavras-chave: Jornalismo Esportivo. Campeonato Rural de Montes Claros. Documentário.

PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL SOBRE O CONTEXTO HOSPITALAR

Leticia Bergamo Loiola¹; Silvia Emanuelle Almeida Batista²; Worney Ferreira de Brito³.

1-Acadêmicas do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades – FASI.

2-Docente do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades – FASI.

Introdução: Durante a Revolução Industrial, a Psicologia Organizacional era voltada para as questões de seleção de mão de obra barata, apenas para suprir as necessidades da instituição, sem pensar no colaborador como um todo. Com o passar do tempo, isso acabou sendo modificado, e a Psicologia ganhou espaço dentro das organizações de uma forma geral, dentre elas, no ambiente hospitalar. Devido à inserção do profissional da Psicologia nesse contexto, a atuação passou a ter um olhar diferenciado para o colaborador, levando-se em conta a necessidade da instituição para a qual trabalha. **Objetivos:** Avaliar a percepção do psicólogo organizacional atuante no contexto hospitalar de baixa, média e alta complexidades da cidade de Montes Claros-MG, bem como discutir acerca dos desafios enfrentados por este profissional. **Metodologia:** Os dados empíricos serão produzidos por meio de um roteiro de entrevista semiestruturada, de caráter transversal, constando de 10 questões. Após a conclusão da pesquisa, os entrevistados irão receber o resultado coletado e analisado por meio da interpretação de sentidos de Geertz, que visa analisar palavras, ações, conjunto de inter-relações, grupos, instituições e conjunturas, sendo que esta interpretação vai além daquilo que o entrevistador relatou, levando em consideração aquilo que foi observado durante a coleta de dados. Após a finalização do projeto, os resultados serão disponibilizados à comunidade interessada.

Palavras-chave: Organizações. Psicologia. Hospital.

PROTEÇÃO OU MAIOR ÍNDICE DE CRIMINALIDADE: o porte de armas é benefício para quem?

Ane Deyse Soares Cardoso¹; Ana Eloiza Xavier de Jesus¹; Leila Lucia Gusmão Abreu².

1-Acadêmicas do curso de Psicologia das Faculdades de Saúde e Humanidades – FASI.

2-Docente do curso de Psicologia das Faculdades de Saúde e Humanidades – FASI.

Introdução: O debate sobre a posse e o porte de armas de fogo por civis se torna mais constante na atualidade devido à política adotada pelo atual governo a respeito do tema. Diante disso, levantou-se a necessidade do estudo sobre os fatores que influenciam a necessidade de posse e porte de arma de fogo por civis como instrumento de autodefesa. Ao considerar a segurança pública como órgão responsável para efetuar a proteção de todos, faz-se necessário abordar o atual cenário que se vivencia no país e como essa questão foi tratada ao longo dos anos na esfera nacional. **Objetivo:** Investigar os fatores que influenciam o uso e o porte de armas de fogo por civis como forma de proteção. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de cunho literário, retrospectivo, qualitativo integrativo acerca do assunto abordado, sendo realizada, em primeiro momento, uma análise bibliográfica com o levantamento de obras publicadas no período de 2008 a 2018 e também em periódicos científicos, utilizando os descritores “segurança pública”, “porte” e “arma”. Trata-se também de uma análise de dados estatísticos em órgãos de pesquisa, levando em conta o mesmo período, com o objetivo de aprofundar dados mais específicos e dinâmicos acerca do tema e o impacto social.

Palavras-chave: Segurança pública. Porte. Armas.

PUNCTUM & STUDIUM: uma produção sobre fotojornalismo na cidade de Montes Claros

Gian Marlon Soares de Almeida¹; Matheus dos Santos Durães¹; Lidiane da Silva Santos².

1-Acadêmicos do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Introdução: Entende-se, em princípio, que o fotojornalismo surge do poder de registrar fatos; é conhecido como um meio de observar, informar, analisar e opinar acerca das pessoas. Dentre os problemas mercadológicos ligados ao fotojornalismo, pode-se observar o excesso de fotos com temas cotidianos e o apelo crescente do interesse público para pautas de violência; o modo de viver das celebridades é outro tema que consegue ter mais espaço nos jornais e revistas. Com este trabalho, diante das informações colhidas após questionários aplicados e entrevistas com fotojornalistas, os dados coletados servirão para alimentar e criar um documentário sobre a temática. **Objetivo:** Produzir um documentário que apresente a atividade do fotojornalista na cidade de Montes Claros-MG. **Metodologia:** Trata-se de um estudo, transversal e qualitativo no intuito de fazer a investigação dos dados sem o uso de fontes estatísticas. A pesquisa será realizada nos principais veículos de comunicação, seja ele impresso, online ou revista, e com os especialistas renomados da área – estes serão escolhidos pela amostragem *Snowball*. O projeto será encaminhado ao Comitê de Ética das Faculdades Integradas do Norte de Minas – Funorte para apreciação.

Palavras-chaves: Fotojornalismo. Mercado Fotojornalístico. Documentário.

RÁDIO ESCOLAR: uma proposta educomunicativa na busca do protagonismo juvenil

Jéssica Ribeiro da Silva¹; Jéssica Soares Silva¹; Lidiane da Silva Santos².

1-Acadêmicas do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Introdução: pretende-se discutir perspectivas que apontam, cientificamente, a funcionalidade dessa grande área do jornalismo dentro da educação no que se refere ao protagonismo juvenil e a participação dos alunos dentro do ecossistema educacional, incluindo o uso da mídia - o rádio - em situações de aprendizagem, de maneira a exercitar o senso crítico dos alunos, bem como a abordagem dos conteúdos escolares por meio dos veículos de comunicação. **Objetivo:** aplicar e a discutir a educomunicação em um projeto socioeducativo, tendo como produto as oficinas de rádio e um relatório de análise. **Metodologia:** A construção desse projeto estrutura-se em uma pesquisa qualitativa e conta com os recursos de observação participante, pesquisa-ação, pesquisa de campo e pesquisa bibliográfica, fundamentando o procedimento de aplicação de oficinas de rádio educomunicativas, com alunos do primeiro ano do Ensino Médio de uma escola municipal de Montes Claros. Nesse projeto, se inserem também perspectivas acerca de questionários que serão aplicados, antes e após oficinas, junto ao Trabalho de Conclusão de Curso.

Palavras-chave: Educomunicação. Rádio. Protagonismo.

RÁDIO MONTES CLAROS 98,9 FM: trajetória histórica e evolução

Gercino Alves Nascimento¹; Pedro Paulo Terence Dias¹; Elpidio Rodrigues da Rocha Neto².

1-Acadêmicos do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Introdução: O rádio é o principal meio de comunicação da sociedade por causa da sua abrangência e possui diversos fatores que o tornam um veículo de massa: permite o imediatismo da notícia (basta o comunicador ter em mãos um telefone celular e já é capaz de transmitir o fato no momento exato em que acontece) e, pelo seu custo mais reduzido, possibilita que pessoas com baixo poder aquisitivo possam desfrutar dos serviços oferecidos por essa mídia. A Rádio Montes Claros 98,9 FM, sintonizada através do prefixo ZYC 724 foi a primeira que se instalou na região do norte de Minas, em maio de 1981; a emissora é, também, a pioneira em permanecer 24 horas no ar, desde 1983. A programação voltada para o público jovem tornou-se interativa, especialmente após a consolidação da internet, e mantém-se sintonizada com o gosto da audiência. O radiodocumentário deve apresentar uma estrutura bem definida e capaz de separar o fato da opinião abordando o assunto de maneira detalhada, aprofundada e contextualizada. **Objetivo:** Elaborar um perfil da Rádio 98,9 FM, de Montes Claros (MG), para produzir um radiodocumentário discutindo a sua trajetória histórica e evolução a partir das particularidades da mídia rádio. **Metodologia:** Para a realização desta pesquisa, a análise será realizada através de uma abordagem exploratória, qualitativa e descritiva, que será desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e entrevistas com personagens relacionados ao tema pesquisado. Em seguida, as informações coletadas serão organizadas para a elaboração de um produto jornalístico, o radiodocumentário.

Palavras-chave: Rádio. Rádio 98,9 FM. Radiodocumentário.

SÍNDROME DE BURNOUT EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Marinalva de Oliveira Durães Freitas¹; Sônia Maria Zuba Santana¹; Bruna Roberta Meira Rios²; Jaciany Soares Serafim²; Álvaro Parrela Piris².

1-Acadêmicas do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Docentes da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

Objetivo: Verificar a prevalência da Síndrome de *Burnout* em agentes comunitários de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória, transversal. A população abrange agentes comunitários de saúde. Como critérios de inclusão apresentam-se: agentes comunitários de saúde devidamente vinculados as unidades de estratégia de saúde da família, exercendo a função de agente comunitário de saúde por pelo menos 24 meses e que concordarem em participar da pesquisa voluntariamente; como critérios de exclusão: agentes comunitários de saúde que não estejam presentes no momento da coleta de dados ou que estejam afastados das suas atividades por qualquer motivo, incluindo férias, licenças por quaisquer motivos, desvios de função ou afastamentos médicos e que não preencherem o questionário em sua totalidade. O instrumento de coleta de dados constitui-se pelo Inventário de *Burnout* de *Maslach*.

Palavras-chave: Burnout. Agente comunitário de Saúde. Atenção Básica.

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO “BANDIDO” ENTRE UNIVERSITÁRIOS EM MONTES CLAROS – MG

Aline Almeida Ribeiro¹; Leandro Aves Pires¹; Jaciany Soares Serafim².

1-Acadêmicos do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Docente do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

Objetivo: Conhecer a representação social entre universitários de Montes Claros - MG sobre indivíduos egressos do sistema prisional. **Metodologia:** O presente projeto se delinea com abordagem qualitativa, com pesquisa de campo, do tipo descritiva. A população será composta por acadêmicos (as) dos últimos períodos dos cursos de psicologia, direito e serviço social das Faculdades Integradas do Norte de Minas (FUNORTE) e da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI). A amostra será constituída por conveniência e por saturação e estratificada pelos cursos de Psicologia, Direito e Serviço Social. Estima-se uma amostra com 20 participantes em cada curso. A coleta dos dados será realizada a partir de uma entrevista semiestruturada construída pelos pesquisadores. A interpretação dos dados será realizada por meio da análise de conteúdo de Bardin. **Resultados esperados:** Os resultados desta pesquisa ainda serão conhecidos. Entretanto, há a expectativa de que as representações sociais acerca da população egressa do sistema prisional estejam consonantes aos princípios éticos dispostos por cada categoria profissional, afastando-se de atributos estigmatizantes. Faz-se muito relevante a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre esta temática, considerando que as representações sociais entre as categorias de profissionais, atuantes direta ou indiretamente, com a população egressa do sistema prisional, poderão basear-se nas imagens e conceitos construídos nas relações com o senso comum.

Palavras-chave: Violência. Estigma. Representação Social.

A INFLUÊNCIA DO JUVENTUDE DE TERREIROS NA IMAGEM DO CANDOMBLÉ E UMBANDA EM MONTES CLAROS

Camila Miranda Flávio¹; Mariana Isabel Santos Silva¹; Ana Carolina Rametta Barbosa².

1-Acadêmicas do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Introdução: Este trabalho pretende analisar o Candomblé e a Umbanda em Montes Claros – MG, com enfoque em sua imagem e aceitação social. A colonização e catequização romano-cristãs ocasionaram secularmente, a marginalização e a demonização de religiões e cultos de matriz africana. Para proteger seus integrantes, os terreiros se fecharam, limitando o acesso e a disseminação de suas crenças, reforçando estigmas e, ainda hoje, permanece interferindo no modo como são vistos. Nesse contexto, o Coletivo Juventude de Terreiros de Montes Claros – MG atua em prol da divulgação da cultura e costumes dos praticantes da Umbanda e Candomblé, fortalecendo a imagem dessas religiões perante a comunidade local. Para discutir a influência das ações do Coletivo, serão estudados conceitos como diversidade cultural, imagem, identidade, reputação e eventos. **Objetivo:** Produzir um documentário que retrate todo o processo de produção e execução de um evento do Coletivo Juventude de Terreiros e como esta ação pode influenciar na imagem e maneira como o Candomblé e a Umbanda são vistos em Montes Claros. **Metodologia:** O estudo se desenvolverá através de pesquisa qualitativa, por meio de entrevistas em profundidade aos membros do Coletivo; e quantitativa, com a aplicação de questionário semiestruturado ao público visitante do evento, sendo esses dois públicos a população do estudo. A amostra analisará participação e grau de envolvimento. O produto final deste trabalho será um documentário, retratando todo evento. O projeto será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas do Norte de Minas – Funorte, onde estará sujeito à aprovação prévia para realização do estudo.

Palavras-chave: Eventos. Imagem. Candomblé. Umbanda. Documentário.